

Apresentação

Diante da necessidade de monitorar as tendências da economia paulista no contexto da pandemia de Covid-19, o Seade se mobilizou para desenvolver novos indicadores. Um deles é o PIB+30, que representa 97% do PIB estadual e permite observar as estatísticas preliminares do PIB do Estado de São Paulo.

O indicador é apresentado na forma de índices e taxas ajustadas sazonalmente e publicado juntamente com a estimativa oficial do PIB do mês anterior.

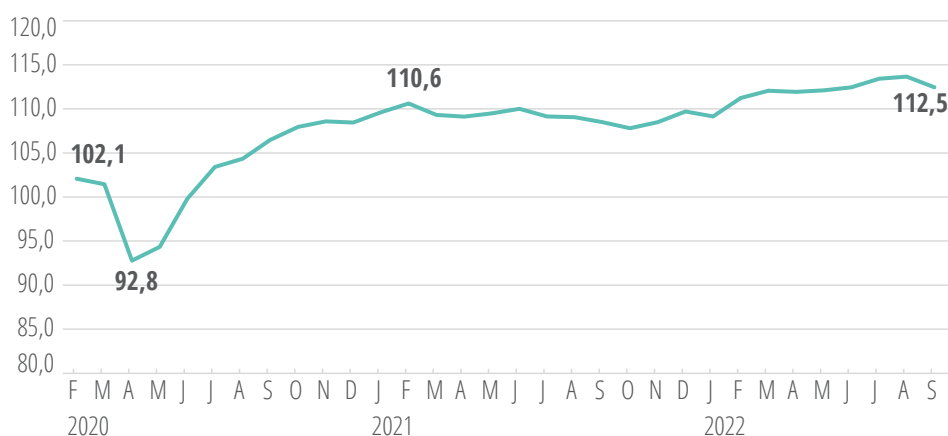
O PIB+30 complementa uma linha de trabalho do Seade que contempla os cálculos do PIB do Estado de São Paulo e do PIB dos municípios, ambos em conjunto com o IBGE e o sistema de estatísticas conjunturais, composto pelo PIB Trimestral (Estado de São Paulo e regiões) e PIB Mensal (Estado de São Paulo).

O PIB+30 tem como base uma revisão das melhores práticas internacionais e dá início ao uso de uma família de indicadores baseada nas chamadas “estimativas instantâneas” (*flash estimates*) ou “estatísticas em tempo real”. O indicador tem como referência o mês anterior ($t + 30$) e incorpora em sua metodologia dados de alta e altíssima frequência, com a finalidade de rastrear com maior rapidez as mudanças da atividade econômica paulista.

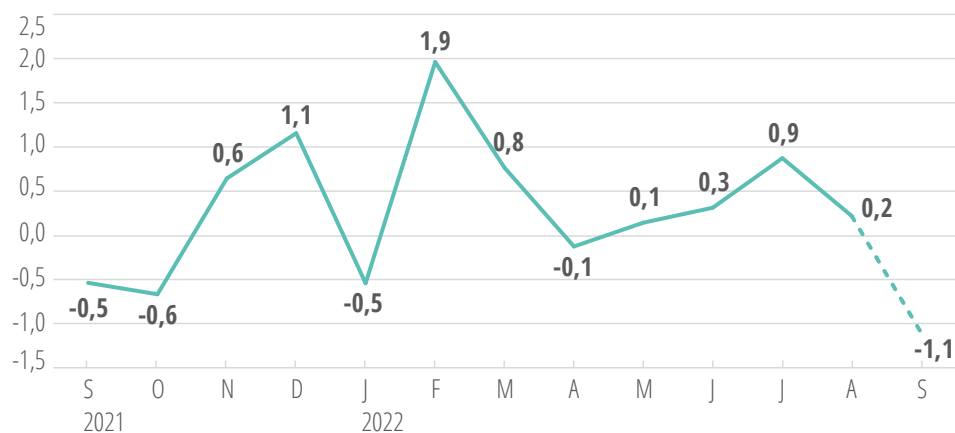
RESULTADOS MENSAIS – SETEMBRO DE 2022

Índice de volume do PIB+30 com ajuste sazonal

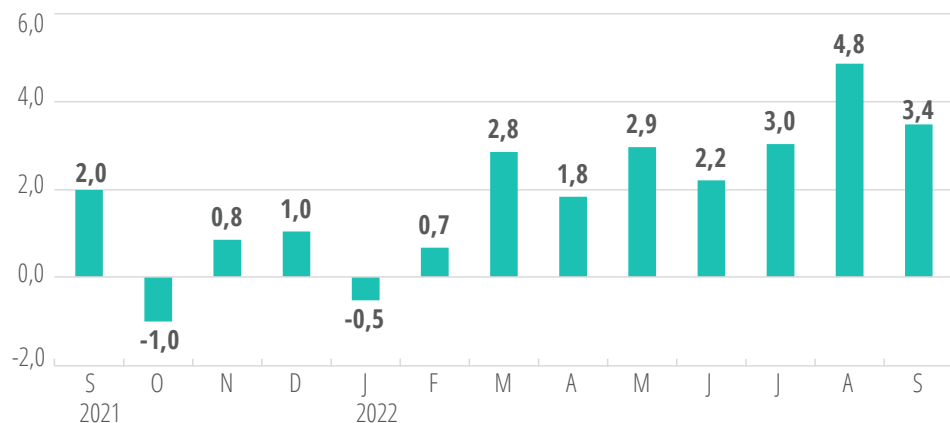
Em setembro de 2022, o PIB+30 paulista sofreu retração, mas manteve-se em patamar superior aos níveis anteriores à pandemia.



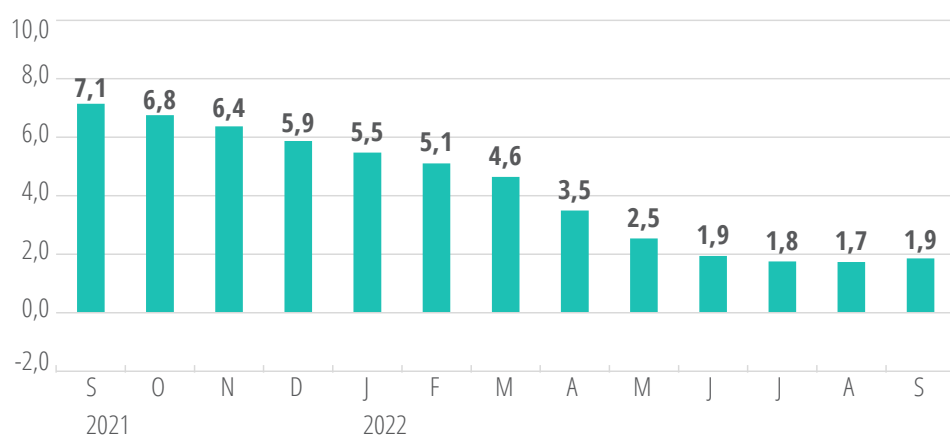
Base: 2010 = 100

Taxas de crescimento no mês em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal, em %

Em comparação a agosto, o PIB+30 de setembro recuou 1,1%.

Taxas de crescimento no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior, em %

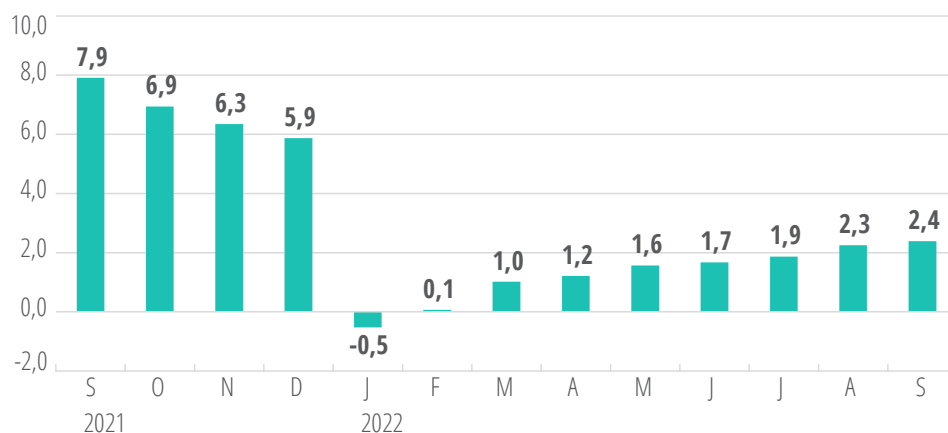
Na comparação com setembro de 2021, o PIB+30 do Estado de São Paulo avançou 3,4%.

Taxas de crescimento acumuladas nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores, em %

No acumulado de 12 meses, o PIB+30 registrou crescimento de 1,9%.

Nos nove primeiros meses de 2022, o PIB+30 paulista cresceu 2,4% em relação ao mesmo período de 2021.

Taxas de crescimento acumuladas no ano em relação ao mesmo período do ano anterior, em %



Principais resultados do PIB+30, set.2021-set.2022, em %

Taxas	2021				2022								
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Mês / mês imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,5	-0,6	0,6	1,1	-0,5	1,9	0,8	-0,1	0,1	0,3	0,9	0,2	-1,1
Últimos 12 meses / 12 meses imediatamente anteriores	7,1	6,8	6,4	5,9	5,5	5,1	4,6	3,5	2,5	1,9	1,8	1,7	1,9
Mês / mesmo mês do ano anterior	2,0	-1,0	0,8	1,0	-0,5	0,7	2,8	1,8	2,9	2,2	3,0	4,8	3,4
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	7,9	6,9	6,3	5,9	-0,5	0,1	1,0	1,2	1,6	1,7	1,9	2,3	2,4

NOTA TÉCNICA

Em termos metodológicos, trata-se de um modelo contábil de estimativa direta da atividade econômica e segue os mesmos padrões do PIB Mensal. Destaca-se que parte expressiva das fontes utilizadas nos painéis do PIB Mensal e do PIB+30 apresenta relativa convergência em suas tendências de crescimento, fortalecendo as possibilidades de seu uso como indicador preditivo do PIB paulista.

Assim, a partir dos resultados do PIB Mensal, foram avaliadas as atividades para as quais existiam informações disponíveis, respeitando os seguintes critérios: adequação (dados que se ajustem ao conceito da variável); periodicidade (dados produzidos sistematicamente); tempestividade (dados disponíveis com pontualidade e confiabilidade); e consistência (dados confiáveis que reflitam o fenômeno da maneira mais adequada possível).

Foram construídos índices de volume e preços para as atividades: agropecuária; indústria de transformação; construção civil; produção e distribuição de eletricidade, gás, água e esgoto e limpeza urbana; comércio e serviços de reparação e manutenção; transportes, armazenagem e correios; atividades imobiliárias e aluguéis;

administração, saúde e educação públicas; serviços de informação; saúde e educação mercantis; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; e serviços prestados às empresas. Os resultados desses cálculos são apresentados agregados nos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços), Valor Adicionado e PIB.

A agregação dos índices setoriais, bem como do resultado final, é construída a partir da fórmula tipo *Laspeyres*, com pesos do ano anterior, o que resulta em uma série de índices de base móvel.

Para a construção da base móvel, o índice tipo *Laspeyres* pode ser expresso por:

$$L_{0,q,y} = \frac{\sum_i p_{i,0} \times q_{i,q,y}}{\sum_i p_{i,0} \times q_{i,0}}$$

onde: $L_{0,q,y}$: índice de volume de *Laspeyres* que mede a variação do volume entre a média do ano 0 e o mês q do ano y, com a média do ano 0 como período base;

$p_{i,0}$: preço do produto i, no ano base (0);

$q_{i,q,y}$: quantidade preço do produto i, no mês q do ano y;

$q_{i,0}$: quantidade do produto i, no ano base (0).

Pode-se expressar o mesmo índice na forma:

$$L_{0,q,y} = \sum \frac{q_{i,q,y}}{q_{i,0}} \times w_{i,0} \quad \text{onde: } w_{i,0} = \frac{p_{i,0} \times q_{i,0}}{\sum_i p_{i,0} \times q_{i,0}}$$

Correspondendo à ponderação entre o valor do produto i e o valor total no período base.

REVISÕES

As estimativas conjunturais são, por sua própria natureza, sujeitas a revisões periódicas e, assim, a busca e a incorporação de novas fontes, mais consistentes e adequadas ao cálculo do PIB, constituem processo inerente à elaboração desse tipo de indicador, cuja qualidade depende de sua capacidade de refletir as transformações setoriais por que passa a economia. Portanto, a cada nova estimativa, podem ser introduzidas atualizações na composição das séries de dados utilizadas para sua construção.

AJUSTE SAZONAL

O índice de volume do PIB é afetado por variações sazonais (fatores que se repetem periodicamente). Com isso, a série original, afetada por tais fatores, não reflete verdadeiramente as variações tendenciais da economia. Portanto, não é adequado comparar seus resultados entre períodos consecutivos antes de proceder ao ajuste sazonal. Nas estimativas ora apresentadas, o método utilizado para fazer a dessazonalização é o X-13 Arima.

INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÕES

Setor de atividade econômica	Informação	Fonte
Agropecuária	Produção agrícola, abate de bovinos e aves	Instituto de Economia Agrícola – IEA; Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa
Indústria de transformação	Valor da venda e Índice de Preços por Atacado – IPA	Nota Fiscal eletrônica – NFe/Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo; Fundação Getúlio Vargas – FGV
Construção	Admitidos e desligados; consumo e venda de cimento	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia; Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – SNIC
Energia elétrica, gás, água e esgoto	Consumo de energia elétrica e volume faturado de água e esgoto	Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo; Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp
Comércio	Valor da venda e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Nota Fiscal eletrônica – NFe/Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Transporte	Passageiros transportados; faturamento de estabelecimentos de transporte de passageiros rodoviários, do correio e de armazenagem; fluxo de transporte rodoviário de carga do Índice ABCR e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM; Secretaria da Fazenda do Município de São Paulo; Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR / Tendências Consultoria Integrada e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Serviços de alojamento e alimentação	Valor da venda e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Nota Fiscal eletrônica – NFe/Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Serviços de informação e comunicação	Arrecadação, faturamento dos estabelecimentos de serviços de tecnologia da informação e de serviços audiovisuais, serviços de edição e agências de notícias; Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo; Secretaria da Fazenda do Município de São Paulo e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Atividades imobiliárias	Consumidores de energia elétrica residenciais	Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo
APU	Internações nos hospitais públicos, número de matrículas, população	Datasus/Ministério da Saúde; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Ministério da Educação; Fundação Seade
Educação e Saúde Privada	Faturamento dos estabelecimentos de educação e saúde	Secretaria da Fazenda do Município de São Paulo e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Impostos	Média do volume das atividades ponderadas pela arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS	Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Marcos Penido

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

PIB+30

Responsável técnico: Vagner Bessa

Equipe técnica: Antonio Carlos C. Roxo da Mota, Odete Ferreira Salsa, Regiane Lenardon e Renata Silveira Corrêa

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi